

Cezar Magalhães



Os ministros José Gregóri e José Sarney Filho na aldeia Xicrim. O projeto de manejo florestal foi elogiado.

PROJETO

DOIS MINISTROS CONHECEM O MANEJO XICRIM

Os ministros José Gregori (Justiça) e José Sarney Filho (Meio Ambiente) foram à aldeia Xicrim, em Parauapebas, para ver de perto o projeto de manejo florestal dos índios Kayapó-Xicrim, que obteve sucesso. **Cidades 3**

INSTITUTO		Documentação
SOCIOAMBIENTAL		
Fonte	<i>Diário da Manhã</i>	
Data	<i>26/10/2000</i>	Pg <i>1 e 3</i>
Class.	<i>154</i>	

Ministros visitam aldeia indígena

Eles vieram ver de perto trabalho em áreas de manejo dos Kayapós

Os ministros José Gregori da Justiça e José Sarney Filho, do Meio Ambiente, estiveram ontem, na aldeia Xicrim, no Município de Parauapebas para visitar o Projeto de Manejo Florestal dos Índios Kayapó-Xicrim. Os índios desta região, são os primeiros a explorar os recursos naturais existentes em suas terras.

As autoridades que visitaram a aldeia, foram com o intuito de parabenizar os indígenas pela vitória conseguida com este projeto.

O projeto de exploração sustentável, tem por objetivo principal, a geração de receita própria e contínua para a comunidade, proteção dos recursos naturais e a integridade física de suas terras. A iniciativa, de acordo com as autoridades presentes, servirá de modelo, para que outras comunidades indígenas e não indígenas utilizem o mesmo processo de beneficiamento da natureza se deprecia-la. O projeto visa o engajamento de uma comunidade indígena, antes envolvida em um processo de exploração irregular de recursos madeireiros, a operar de maneira regular, para converter o quadro de exploração predatória em um modelo econômico sustentável.

Antes da chegada dos Ministros, Ibama e Funai, os índios, desde as primeiras horas da manhã, já comemoravam a extração das primeiras toras do projeto. Enfeitados e com pinturas, os índios, homens, mulheres e crianças, cantavam na praça central da aldeia. Logo depois, chegava à praça, um caminhão carregando toras de Mogno, fazendo com que os índios cantassem em volta, como em um ritual.

O Ministro da Justiça, José Gregori, disse que se sentia feliz por ver o resultado do projeto dando certo "Como Ministro da



Ministros parabenizaram os índios pelo projeto de exploração sustentável

Justiça, estou muito feliz por estar no meio de vocês, que considero como meus patrícios, meus irmãos brasileiros, a comunidade Xicrim está de parabéns pelo resultado de seu trabalho", disse, sorrindo. Já no momento de sua chegada, ao ser recebido por caciques e guerreiros, José Gregori junto com Sarney Filho, deram as mãos aos líderes indígenas e as levantaram dizendo: " O homem branco quando está feliz, comemora assim", fazendo com que os índios presentes o aplaudissem.

Mas na frente, O ministro falou para os Xicrim, que em Brasília existem vários problemas para se resolver, mas, quando chega um problema, relacionado aos índios, as aldeias, que procura resolver com o maior prazer. Continuando em seu discurso José Gregori disse que muitos que procuram os índios, dizendo que resolverão seus problemas, tudo não passa de mentiras. "Todos que vem aqui e dizem para vocês que vão resolver todos os problemas, é mentira", bradou.

"Estou de coração aberto para vocês por ver esta experiência dando certo, principalmente porque sou contra a violência, por saber que vocês são um povo que vive sempre em harmonia", festejava o ministro. Ao final, Gregori disse que a experiência usada hoje pelos Xicrim, é muito importante, e que levará o modelo para outros irmãos índios do Brasil para que façam a mesma coisa.

O Ministro José Sarney Filho também usou o mesmo discurso. " Parabenizo os Xicrim por serem o primeiro povo indígena a conseguir a legalidade na exploração da madeira, enquanto outros povos continuam fazendo o uso da madeira ilegal, sem o consentimento da lei, Nós vamos continuar, junto com o Ibama e Polícia Federal, a combater a exploração irregular de madeira", alertou. Ao final da visita, e satisfeito, José Gregori fez questão de posar para os jornalistas ao lado do caminhão com toras de mognos, em seguida, foi convidado por uma índia, para participar da dança junto com os guerreiros.

Cezar Magalhães



Iniciativa dos Kayapós serve de exemplo para outras comunidades indígenas espalhadas por todo o Brasil

AMBIENTE

Exploração e preservação

Ibama e Aimex tratam sobre normas de fiscalização e projetos

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama-Pa) e a Associação das Empresas Exportadoras de Madeiras do Pará (Aimex) participaram juntos de uma reunião, ontem, visando estreitar a ação da atividade da exploração de madeira e a preservação do meio ambiente. Por esse motivo, as normas de fiscalização e os acompanhamentos dos projetos de manejo florestal foram assuntos principais do encontro.

Segundo a representante interina do órgão de meio ambiente, Lucimar Paixão, a idéia é avaliar as técnicas de exploração madeireira no aspecto legal e técnico. Principalmente, tendo em vista que essa é uma das ati-

vidades econômicas que estão crescendo no Estado. "Por causa disso, estamos promovendo debates com os madeireiros, com o objetivo de descobrir quais os problemas do setor, para que a partir das normas existentes, seja possível sanar a problemática e ao mesmo tempo fazer com que a exploração da madeira esteja inserida dentro das normas de segurança para o meio ambiente", detalhou ela.

O presidente da Aimex, Guilherme Carvalho, disse que mais importante é que através dessa aproximação do Ibama junto aos madeireiros, está sendo possível afastar "pessoas inescrupulosas, falsificadoras de documen-

tos de benfeitoria de projetos de manejo". Isso porque acontece uma investigação minuciosa sobre a falsificação de documentação de áreas onde são desenvolvidos projetos de manejo.

De acordo com ele, de um universo de quase mil projetos, cerca de 30 estão sendo considerados fantasmas. Entretanto, comentou ele, há possibilidade de que esse número seja muito maior, dos que até agora foram detectados pelo Ibama. "Nós estamos querendo que o setor madeireiro trabalhe dentro das normas de segurança ambiental. Por esse motivo, estamos apoiando esse trabalho do Ibama", concluiu ele.